

Editorial

Uma das questões mais importantes deste milênio que se inicia diz respeito à comunicação e aos processos que ela, como fenômeno social que é, tanto desencadeia quanto absorve. O universo da comunicação tem a capacidade de promover o encontro das mais diversas áreas do conhecimento e estabelecer interfaces criativas entre os distintos saberes sociais.

Isto se deve ao fato de que a comunicação, atividade e campo do conhecimento extremamente sensível aos ventos da mudança, foi direta e fortemente impactada pelas transformações contemporâneas, particularmente a revolução tecnológica, o que tem exponenciado suas possibilidades interativas. Dadas as diferentes e ágeis formas disponíveis de emitir e acessar informações, torna-se possível, agora, atingir corações e mentes antes pouco conectados com a complexidade do mundo: a comunicação contemporânea fomenta redes de projetos e de interesses sociais específicos; oferece-se, democrática, à manifestação da pluralidade cultural; motiva a pesquisa de perspectivas educacionais baseadas no uso da imagem para fins pedagógicos; relativiza as variáveis clássicas de tempo e distância, redimensionando os sentidos e as relações históricas e geográficas.

A importância do universo da comunicação e a contundência com que se impõe em nossas vidas passam a ser temas da mais alta relevância para o mundo contemporâneo, a percorrer, sem distinção, as diversas faixas etárias e classes sociais, e a abrir-se, generosamente, a usos e avaliações amplamente democráticos. A formação dos comunicadores – jornalistas, publicitários, radialistas, editores, *webers*,

assessores de imprensa, relações públicas, entre outros profissionais que naturalmente ‘se comunicam’, passa a ser uma preocupação freqüente. Evidencia-se a necessidade de uma constante atualização teórica e prática para acompanhar proficientemente as transformações e, principalmente, ampliar a qualidade das comunicações e dos sistemas de comunicação, tanto entre indivíduos quanto entre grupos societários e institucionais. A mesma necessidade de atualização visa a proceder, permanentemente, a uma crítica fundamentada dos usos da ampliação das possibilidades comunicativas para fins de controle e dominação.

O debate sobre a comunicação interessa de perto a estudantes, pesquisadores, profissionais e professores que se dedicam às áreas que abordam desde as teorias da comunicação até os avanços tecnológicos que diminuem acentuadamente a distância entre os mundos sociais, culturais, religiosos... Os programas dos cursos de nível superior não contemplam, com a agilidade e abrangência necessárias, possibilidades de atualização teórica *vis-à-vis* as mudanças tecnológicas, políticas, culturais, econômicas, sociais, éticas e estéticas que se desenvolvem no plano da comunicação ou que nela intefere. Assim, cabe estabelecer um debate permanente e atualizador para informar e formar pessoas que possam ler e se comunicar no mundo de hoje, e naquele que virá de nossa construção coletiva.

Este papel pode ser desempenhado com razoável eficácia por uma publicação dinâmica, que tenha a capacidade de ser distribuída na velocidade das mudanças sociais e de abordar os temas sob uma perspectiva pluralista. O Centro Universitário Nove de Julho, por meio de uma comissão de professores, pesquisadores e profissionais experientes em suas

áreas de atuação, tomou a iniciativa de conceber e lançar um produto editorial que possa servir de apoio aos debates promovidos nos diversos espaços sociais, culturais, artísticos, profissionais e acadêmicos, sobretudo nas salas de aula das universidades brasileiras.

A idéia principal é oferecer a um público-alvo, composto prioritariamente de estudantes universitários, uma publicação que selecione e debata, sob a óptica da Comunicação, os temas que subjazem às dinâmicas transformadoras da sociedade contemporânea, numa linguagem clara, objetiva e inovadora, sem abrir mão do necessário rigor científico que permeia as produções acadêmicas. Trata-se, em outras palavras, de debruçar-se sobre os múltiplos contextos que (des) organizam a vida social, em sua interface com a comunicação.

Dessa forma, nasce a **Coleção Cenários da Comunicação**, publicação no formato bolso, inicialmente semestral. De circulação nacional, estará aberta às contribuições – e correspondente circulação – dos centros acadêmicos mais distantes do país. A Coleção contará com o respaldo de um Conselho Técnico-Consultivo formado por pesquisadores e profissionais ativos em suas áreas, constituindo uma massa crítica respeitada e consagrada pela trajetória pessoal e profissional realizada nos diversos cenários da contemporaneidade.

Seu objetivo maior será canalizar os debates sobre os diversos cenários sociais pelo olhar crítico da Comunicação, fomentando, com isso, os encontros de reflexão nas universidades, nos órgãos de pesquisas, nas empresas de comunicação, nas áreas de produção cultural. O tom será o de uma abordagem introdutória – mas não superficial –,

científica – mas despojada de eruditismos estéreis –, vivaz e atual, mas infensa aos modismos. Mais do que rebuscar e atualizar os temas dos programas específicos dos cursos das áreas de Comunicação Social, a publicação promoverá o intercâmbio dos saberes e fazeres que freqüentam ou se valem do fenômeno da comunicação, conferindo contemporaneidade a suas abordagens, enfrentando as polêmicas que se originam dos processos de conexão interdisciplinar e dimensionando criticamente as mensagens dos mídias.

Com o objetivo de levar os diversos cenários aos mais variados pontos do Brasil, **Cenários** assumirá a função de democratizar o acesso às produções e reflexões acadêmicas, excedendo as barreiras que separam o pesquisador contemporâneo de seu público em potencial. A cada número a publicação abordará, por meio de uma coletânea de artigos, um cenário previamente definido por seus órgãos editoriais, privilegiando sua relevância social e a fecundidade da interface que permite entre os diversos campos do conhecimento.

Ao manifestar-se sobre os debates contemporâneos, **Cenários** ocupará o palco polifônico do complexo mundo atual para posicionar criticamente estudantes, profissionais e pesquisadores quanto às questões da ciência, da filosofia, da ação social, das minorias, da tecnologia, da política... numa perspectiva em que a Comunicação, no uso das lentes que lhe são próprias, investigará as imagens do real, traduzindo-as em reflexão e texto.

Com relação a este número de lançamento, cabe observar que ele tem caráter experimental, e dá-se ao público antes de se conformarem integralmente o Conselho Consultivo e a estratégia de distribuição da publicação. Trata-se de um expediente que se alinha ao dinamismo que queremos



conferir à coleção, sempre pronta a redimensionar-se editorialmente diante dos impactos trazidos pela própria reflexão crítica de quem a faz e de quem a lê.

Por fim, vale aqui a máxima de que a sociedade não conhece, de fato, os cenários reais, e sim os cenários da comunicação – aqueles traduzidos pela óptica de uma das mais jovens ciências e da mais avassaladora profissão, objeto de crítica e reflexão sociais.

Que a leitura dos textos de **Cenários** valha para ampliar o entendimento sobre o mundo contemporâneo, avivando nossa percepção sobre as tramas e os dramas que as sociedades tecem e interpretam. Atingidos estes objetivos, conquistaremos nossa recompensa.

A Comissão Organizadora

Cilene Victor da Silva
Dallmo O. Souza e Silva
Edson Fernandes
Eduardo Santos
Jan Koudela
Mércia David Martinho